



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Programas Assistenciais

O Banco da Amazônia, no ano de 2020, lançou linhas de crédito especiais para auxiliar pequenas e médias empresas para a retomada da economia, em detrimento dos impactos causados pela COVID-19. Essas linhas estão voltadas para a concessão de Capital de Giro a indústrias, comércios e serviços, a exemplo do FGI-PEAC e PRONAMPE. O **FGI-PEAC** é uma linha de crédito especial, amparada nas condições definidas pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), criado pelo Governo Federal por meio da Lei nº 14.042/2020, lastreada com Recursos Próprios Livres - RPL da Carteira Comercial do Banco, com o objetivo de apoiar as pequenas e médias empresas, associações, fundações de direito privado e cooperativas, exceto as de crédito. Além disso, o PEAC tem o aval do Fundo Garantidor de Investimento (FGI) do BNDES, programa de garantia para instituições financeiras que operam com crédito.

Já o **PRONAMPE** - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, é uma linha de crédito especial, criado pelo Governo Federal por meio da Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, lastreada com Recursos Próprios Livres - RPL da Carteira Comercial do Banco, com a finalidade de concessão de crédito para capital de giro, incluindo as despesas operacionais (salário dos funcionários, pagamento de contas, compra de matérias-primas, mercadorias etc.), objetivando promover o desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos negócios da região.

(em R\$ milhões)

PROGRAMA	QUANT CONTRATOS	VALOR
PRONAMPE FGO	4032	445.931
FGI PEAC	514	66.745
FNO EMERGENCIAL COVID-19.	3592	269.906
TOTAL	8138	782.581

Fonte: Banco da Amazônia, base dezembro/2020

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) possui destaque na destinação dos recursos do Banco, quando no FNO é disponibilizado o mínimo de 10% sobre o valor orçado para o exercício. Por outro lado, a região apresenta desafios para atuação neste segmento dos quais destacados: problemas fundiários, estrutura carente de assistência técnica, dimensão territorial, resultando na elevação do custo operacional e do risco de crédito.

Nesse contexto, o Banco tem atuado nos últimos anos para qualificar a carteira do PRONAF, mantendo-se próximo às assistências técnicas na orientação para acesso ao crédito e gestão do empreendimento em bases sustentáveis. Em 2020, firmou convênios com assistência técnica privada e organizações que atuam no desenvolvimento sustentável da região, o que deverá repercutir a médio prazo no crescimento da carteira.

Somado a tudo isso, o Banco lançou a linha de financiamento do PRONAF na BASA Digital, possibilitando o acesso ao crédito por meio digital. No final do ano de 2020, foi inserido processo de disponibilidade de limite de crédito pré-aprovado para o custeio, o que deve apresentar incremento em 2021.

Em 2020 foram contratados R\$ 283,4 milhões no PRONAF e a estratégia do Banco é de crescer esse volume de financiamento, por meio da expansão dos serviços de assistência técnica, disponibilidade dos serviços digitais e ampliação do apoio às atividades produtivas, como cacau e açaí, que mantém aderência ao foco de atuação do Banco e, de forma a cumprir o percentual mínimo de recursos destinados a este importante segmento.



Amazônia Florescer - Programa Microcrédito Produtivo Orientado

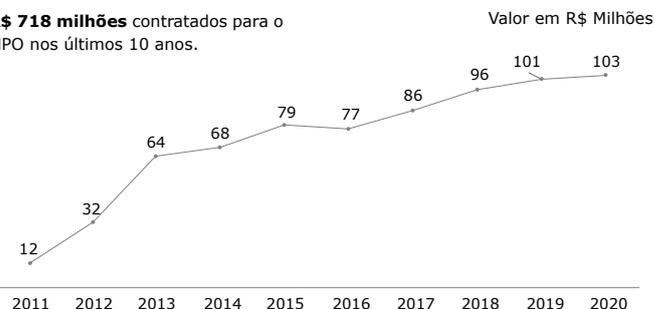
O Amazônia Florescer atua nas áreas urbana e rural por meio de Termo de Parceria entre o Banco da Amazônia e a Associação de Apoio à Economia Popular da Amazônia (Amazoncred) responsável pela operacionalização do programa por meio de visitas aos empreendedores populares urbanos (informais) e agricultores familiares no local onde esses desenvolvem suas atividades, envio de propostas de crédito ao Banco da Amazônia, bem como a realização de acompanhamento do ciclo do crédito e cobrança. A vertente urbana faz parte do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), enquanto a vertente ru-

ral atua junto ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Destacou-se no exercício de 2020 a ampliação do projeto MPO Digital do Programa Amazônia Florescer Urbano, com a abertura de mais 10 (dez) Unidades de Microfinanças na região amazônica, com destaque para a implantação de uma unidade na cidade de Breves-PA para atender a região da Ilha de Marajó e comunidades próximas.

O Banco da Amazônia, em 2020, efetivou diversas parcerias estratégicas por meio de assinatura de Acordos de Cooperação e de credenciamento a partir de edital público, de parceiros para atuação na metodologia de MPO RURAL e de AGENTES DE CRÉDITO RURAL visando a levar o crédito rural ao alcance de todas as comunidades da região amazônica, tais como: indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, dentre outras.

No Exercício 2020, na área urbana, foram atendidas as necessidades de microcrédito de 39.922 empreendedores populares e aplicado o montante de R\$ 102,585 milhões, um aumento de apenas 2,00 % em relação ao exercício 2019 que foi aplicado R\$ 100,682 milhões.

R\$ 718 milhões contratados para o MPO nos últimos 10 anos.



Fonte: Banco da Amazônia, base dezembro/2020

Agronegócio

O Banco da Amazônia alcançou o volume de R\$ 5.257,5 milhões na aplicação no Crédito Rural em 2020, sendo este um novo recorde, superando os R\$ 4.439,5 milhões aplicados em 2019, representando um crescimento de 18,4%.

Considerando a finalidade do crédito rural, as aplicações alcançaram R\$ 2.689,1 milhões nos Custeios e R\$ 2.568,4 milhões nos Investimentos, representando crescimento em relação ao ano de 2019 da ordem de 33,3% (R\$ 2.016,9 milhões em 2019) e 6,0% (R\$ 2.422,6 milhões em 2019), respectivamente.

No que se refere às atividades financiadas, o banco alcançou o valor de R\$ 1.938,2 milhões na Agricultura e R\$ 3.319,3 milhões na Pecuária, o que representa uma elevação de 30,5% (R\$ 1.485,0 milhões em 2019) e 12,3% (R\$ 2.954,5 milhões em 2019), respectivamente. No ano de 2020 foram implementadas novas ferramentas de análise, concessão e gestão do crédito rural, visando a melhorar o atendimento da demanda dos clientes do segmento, tanto na agricultura familiar, quanto os de pequeno, médio e grande porte, sempre garantindo a aplicação com base nas salvaguardas da Política Socioambiental Institucional.

Acompanhamento e Gestão do Crédito

Visando minimizar os reflexos econômicos causados pela pandemia, o Banco da Amazônia disponibilizou aos clientes a opção de prorrogação dos pagamentos das parcelas dos empréstimos e financiamentos aos empreendedores que tiveram os seus fluxos financeiro e operacional prejudicados com a implementação de medidas restritivas necessárias para a manutenção do isolamento social. De forma inédita, a prorrogação pôde ser realizada por meio de uma plataforma digital de renegociação on-line, elevando assim o número de canais alternativos de atendimento. As parcelas prorrogadas migram para o final do cronograma da operação de crédito ou são diluídas em todo o cronograma de pagamentos vigente, evitando a elevação de valor das parcelas e, consequentemente, a uma maior pressão no fluxo de caixa dos clientes. Os empreendimentos não rurais foram os mais beneficiados com tal medida.

Para os clientes que estão situação de inadimplência, foram anunciadas uma série de medidas de orientação e apoio. São empresas, pessoas físicas e produtores rurais que, dependendo da modalidade, passam a contar com a flexibilização de carências e redução nos percentuais de entrada. Houve grande divulgação dessas novas condições, enfatizando o uso de canais remotos, dando fôlego financeiro àqueles que mais precisam.